

**PRÁXIS PEDAGÓGICA DO PEDAGOGO HOSPITALAR: TRANSFORMANDO A INTERNAÇÃO EM UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA PARA A CRIANÇA HOSPITALIZADA.**

Mariane Cristina Moreira Rocha

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

marianecristinamrocha@gmail.com

Solange Ribeiro Prates

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

solprates@hotmail.com

**Palavras-chave**: Pedagogia Hospitalar, Pedagogo Hospitalar, Criança Hospitalizada,

Educação, Saúde.

**Resumo Simples**

Este trabalho objetiva refletir sobre a práxis pedagógica do pedagogo hospitalar e o seu vínculo com a criança hospitalizada, analisando o papel do educador no ambiente hospitalar e como a relação com aluno pode transformar o período da internação em uma experiência positiva e significativa. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com base em autores como Fonseca (2003), Andrade (2013), Franco (2001) e Libâneo (2002), além de documentos como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Resolução CNE/CEB nº 2/2001. Na introdução, apresenta-se a temática da Pedagogia Hospitalar como uma modalidade educacional que visa atender as crianças hospitalizadas, e como essa prática tem se desenvolvido no Brasil. A justificativa da pesquisa reside na importância da atuação do pedagogo no contexto hospitalar para contribuir com a formação da criança e do adolescente, evitando que a internação hospitalar cause danos em seu processo educacional. Os objetivos da pesquisa são analisar o papel do pedagogo hospitalar na relação com a criança hospitalizada, identificar os principais desafios enfrentados por esses profissionais no ambiente hospitalar e refletir sobre os avanços e desafios da Pedagogia Hospitalar no Brasil. No referencial teórico, aborda-se a legislação que ampara a Pedagogia Hospitalar, como a LDB e a Resolução CNE/CEB nº 2/2001, e as teorias pedagógicas que fundamentam essa prática, como a Pedagogia Social e a Pedagogia da Alteridade. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram em uma revisão bibliográfica de artigos científicos e documentos oficiais que tratam da Pedagogia Hospitalar e da atuação do pedagogo hospitalar. A análise dos dados e resultados da pesquisa serão realizadas por meio da interpretação e síntese dos textos selecionados. Ao relacionar o objeto de estudo com a pesquisa em Educação e o Grupo de Trabalho do COPED (Comitê de Pesquisa e Extensão em Pedagogia), evidencia-se a importância de discutir e difundir a Pedagogia Hospitalar como uma prática pedagógica legítima e necessária para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes hospitalizados. Por fim, as considerações finais ressaltam a relevância do papel do pedagogo hospitalar para transformar a internação hospitalar em um momento de aprendizagem e desenvolvimento para a criança e o adolescente, além de apontar os desafios a serem enfrentados para consolidar e ampliar a prática da Pedagogia Hospitalar no Brasil.

**Referências**

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes

operacionais para a educação nas escolas hospitalares, para alunos que estejam em

tratamento de saúde, de caráter temporário ou permanente, em regime hospitalar ou

domiciliar.

FONSECA, Vitor da Fonseca. Psicologia pedagógica. São Paulo: Editora Vozes, 2003.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia hospitalar: a criança hospitalizada, a

escola e a brincadeira. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em

saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.